

AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO REDES SOCIAIS E DESINFODEMIA

Alice Santos (2210736@iscap.ipp.pt)
Gonçalo Nogueira (2190592@iscap.ipp.pt)
Liliana Rodrigues (2211010@iscap.ipp.pt)
Santiago Melo (2191440@iscap.ipp.pt)

Aplicações Informáticas – Ruben Folha

Resumo

Nos nossos dias, o acesso à informação por parte de utilizadores ávidos de saber sobrepõe-se à qualidade da mesma. A avaliação das fontes é o garante para uma base informacional confiável, sem desinformação.

As redes sociais desempenham um papel central na disseminação da informação dada a sua capacidade de alcançar um público massivo em tempo real, no entanto o risco de desinformação é elevado. As notícias falsas (*fake news*) são o flagelo da era da informação, sendo o termo *desinfodemia* usado para ilustrar o impacto global desse problema.

Este trabalho tem como objetivos analisar a avaliação de fontes de informação, com ênfase na disseminação de notícias falsas nas redes sociais e respetiva *desinfodemia*, identificar os critérios que confirmam a credibilidade dessas fontes, e apontar conclusões e perspetivas futuras.

A revisão da literatura em plataformas agregadoras e a combinação de palavras-chave, com intervalo temporal 2013-2023, devolveu sobretudo artigos científicos e teses apresentados por ordem de relevância. Após leitura dos títulos, foram escolhidos os que se mostraram pertinentes, cujos resumos, conclusões e excertos foram analisados.

Conclui-se que o neologismo *desinfodemia* entrou no léxico da informação durante a pandemia COVID-19. Sendo as redes sociais o veículo ideal para a disseminação de fake news, a credibilidade da informação e a tomada de decisões informadas ficam comprometidas, tornando imprescindível a avaliação das fontes. A promoção da credibilidade nas redes sociais é vital para a construção de uma sociedade informada, ética e resistente à disseminação de notícias falsas. Esta é uma preocupação antiga que continua atual.

Palavras-chave: Avaliação de fontes de informação. Redes sociais. Desinfodemia. Fake news

Abstract

In our days, the access to information by knowledge-hungry users often takes precedence over its quality. Source evaluation is the key to ensuring a reliable informational foundation, free from misinformation.

Social media plays a central role in information dissemination due to its ability to reach a massive audience in real-time; however, the risk of misinformation is high. Fake news has become a scourge of the information age, with the term "disinfodemic" used to illustrate the global impact of this problem.

This work aims to analyze the evaluation of information sources, with a focus on the spread of fake news on social media and the associated disinfodemic. It seeks to identify criteria confirming the credibility of these sources and draw conclusions and future perspectives.

Literature review on aggregating platforms and keyword combinations, within the timeframe 2013-2023, primarily yielded scientific articles and theses presented in relevance order. After reading the titles, those that seemed relevant were selected, and their abstracts, conclusions, and excerpts were analyzed.

It is concluded that the neologism "disinfodemic" entered the information lexicon during the COVID-19 pandemic. As social media are the ideal vehicle for the spread of fake news, the credibility of information and informed decision-making are compromised, making source evaluation essential. Promoting credibility on social media is vital for building an informed, ethical society resistant to the spread of false information. This is an ongoing concern that remains relevant.

Keywords: Evaluation of information sources. Social media. Disinfodemic. Fake news